



Ata da décima oitava Sessão ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Primeira Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco excepcionalmente iniciada às 09h14min., com a presença inicial dos senhores vereadores: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Elisa Gomes Machado, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin, Nilson Pereira da Silva, Oslen Dias dos Santos (Tuti), Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). Ato contínuo, o senhor presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação da Ata da 17ª Sessão Ordinária, a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente. Às 9h17min., o presidente suspendeu a sessão e retornando às atividades de Plenário 9h40min. Ato contínuo o presidente solicitou do Senhor secretário, a leitura do Requerimento nº 056/2025, que em súmula: “Os vereadores que a este subscrevem, requerem, nos termos que dispõe a alínea b), inciso I, artigo 129 do Regimento Interno, combinado com os artigos 17 e 127, tramitação em regime de urgência especial da **Moção nº 040/2025**, que dispõe sobre “congratulações ao diretor-presidente do MTPAR, Wener Santos, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do Sistema Habitacional de Mato Grosso (SIHABMT), em especial pela entrega das unidades habitacionais do residencial alvorada, em nosso município”, de iniciativa do vereador Bernardo Patrício dos Santos.”, de autoria do vereadores Bernardo Patrício dos Santos, Francisco Ailton dos Santos, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross) e Oslen Dias dos Santos (Tuti). O qual não havendo discussão, foi colocado em votação, sendo **aprovado**, por unanimidade. Requerimento nº 057/2025, que em súmula: “Os vereadores que a



este subscrevem, requerem, nos termos que dispõe a alínea b), inciso I, artigo 129 do Regimento Interno, combinado com os artigos 17 e 127, tramitação em **regime de urgência especial** da **Moção nº 041/2025**, que dispõe sobre “Congratulações à primeira-dama do estado de Mato Grosso, senhora Virgínia Mendes, em reconhecimento à sua destacada atuação social e dedicação incansável às causas humanitárias e de justiça social em Mato Grosso”, de iniciativa do vereador Bernardo Patrício dos Santos.”, de autoria dos vereadores Bernardo Patrício dos Santos, Francisco Ailton dos Santos, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross) e Oslen Dias dos Santos (Tuti). O qual não havendo discussão, foi colocado em votação, sendo **aprovado**, por unanimidade. Em ato contínuo, solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**. **Ofício nº 006 /2025**. Aos ilustríssimos vereadores de Alta Floresta da Câmara Municipal, prezados, a Câmara de Dirigentes Logistas de Alta Floresta vem, por meio deste convidá-los para uma reunião de grande relevância para a nossa região. Apresentação das soluções das demandas apresentadas na reunião anterior sobre o alvará de funcionamento. Data: 4 de junho de 2025, às 16:30 no CDL. Essa reunião contará com a participação dos contadores de Alta Floresta e será apresentada pela Secretaria Municipal de Fazenda e tem como objetivo apresentar as soluções propostas para as demandas levantadas durante o encontro anterior, que tratou do alvará de funcionamento, buscando avançar no atendimento às necessidades e fortalecer o desenvolvimento local. Ato contínuo o presidente solicitou do senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: **Indicação nº 289/2025**, de autoria do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). **Indicação nº 290/2025**, de autoria do vereador Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). **Indicação nº 291/2025**, de autoria do vereador Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross). **Indicações nº 292 e 293/2025**, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. **Indicação nº 294/2025**, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. Em seguida, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a



cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Darli Luciano da Silva** que iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Casa, os demais vereadores, o público presente e, em especial, os comerciantes da Praça Cívica de Alta Floresta, lamentando que estivessem reunidos em um momento trágico, em virtude de um homicídio ocorrido no último sábado naquele local, onde um morador de rua assassinou outro e feriu uma terceira pessoa. O vereador destacou que o episódio evidenciou a deficiência na segurança pública, especialmente no que diz respeito à presença de moradores de rua na região. Ressaltou que a Praça Cívica sempre foi um espaço de lazer frequentado por famílias, jovens e crianças, mas que há tempos enfrenta problemas relacionados ao uso e tráfico de drogas. Acrescentou que, mais recentemente, tem-se intensificado a presença de moradores em situação de rua, o que tem agravado a sensação de insegurança. Enfatizou que a segurança pública não depende exclusivamente da atuação policial, mas também de medidas preventivas, como a melhoria na iluminação pública e a implantação da Guarda Municipal, cuja criação já vem sendo cobrada há algum tempo. Segundo o vereador, a presença de dois guardas municipais realizando rondas frequentes poderia ter evitado tragédias como a ocorrida no fim de semana. Ele reforçou que a praça é um espaço público municipal e, portanto, deve ser resguardado por ações da administração municipal. Manifestou também sua preocupação com a presença de indivíduos perigosos entre os moradores de rua, o que representa risco tanto para os frequentadores quanto para os comerciantes da região. Relatou que os comerciantes, muitas vezes, evitam se posicionar por medo de retaliações. Destacou que não se trata de criminalizar os moradores em situação de rua, mas de reconhecer que a atual conjuntura demanda uma ação mais efetiva do poder público. Citou a necessidade de uma atuação mais eficiente por parte da Secretaria Municipal de Ação Social, sugerindo um trabalho mais ostensivo e constante naquela área. Demonstrou solidariedade aos comerciantes e frequentadores da Praça Cívica, reiterando o apelo ao Poder Executivo para que medidas urgentes sejam tomadas em prol da segurança



pública local. Na sequência, fez uma cobrança em relação ao calçamento das vias próximas à Praça Cívica, especialmente entre a Rua F e a Rua D. Recordou que, durante o período eleitoral do ano anterior, houve uma reunião entre o prefeito Chico Gamba e os comerciantes, na qual foi feito um compromisso de que, encerrado o período de campanha e o período chuvoso, as melhorias seriam realizadas. Observou que, mesmo com o fim das chuvas, as obras ainda não foram iniciadas. Relatou um incidente pessoal ocorrido no último sábado, quando um paralelepípedo solto causou danos ao seu veículo, evidenciando a precariedade do pavimento. Destacou a urgência de se cumprir a promessa feita aos comerciantes, mencionando que existe um projeto já elaborado para o calçamento da área e que recursos financeiros estão disponíveis, visto que a administração tem investido em eventos de grande porte. Por fim, mencionou problemas recorrentes em calçadas e entradas de estabelecimentos comerciais, especialmente nas proximidades do Restaurante Paolla, na Avenida Ariosto da Riva, onde o desgaste causado pelo tempo e tráfego de veículos tem comprometido a estrutura. Informou que estará encaminhando indicação ao Executivo Municipal, por meio das Secretarias competentes, para que sejam adotadas providências. Encerrando sua fala, o vereador comunicou que o prefeito Chico Gamba sancionou a lei que institui o "Momento Cívico" nas escolas municipais. Informou que iniciará conversas com a secretaria de Educação, Sra. Lucineia, para regulamentação da norma, visando promover, entre os alunos, valores relacionados ao civismo e à valorização do município, estado e país. Agradeceu aos colegas vereadores que apoiaram a iniciativa. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores, a colega vereadora e o público presente. Em seguida, a vereadora tratou de questões relacionadas ao posto de saúde da Vila Nova, informando que recebeu diversas reclamações em seu gabinete, especialmente sobre o atendimento de uma funcionária da portaria e de uma profissional da área de enfermagem. Segundo a parlamentar, os demais servidores são bem avaliados, com elogios direcionados à médica da unidade e



às colaboradoras da limpeza. No entanto, afirmou que alguns moradores, especialmente os idosos, sentem-se intimidados e com receio de frequentar o posto devido ao comportamento dessas duas servidoras. A vereadora cobrou respeito no atendimento aos pacientes, ressaltando que o posto de saúde é um bem público e que os servidores ali atuam em função da população. Ainda tratando da área da saúde, a vereadora comentou sobre o tumulto ocorrido durante o atendimento do médico psiquiatra no município. Destacou que o problema não está no profissional, mas sim na desorganização da Secretaria de Saúde, que deveria controlar o número de pacientes e o modo como os atendimentos são organizados. Apontou que essa desorganização causou dificuldades às mães e demais usuários, solicitando à Secretaria que evite que situações semelhantes voltem a ocorrer. Reforçou que o município conta com psiquiatra infantil e que os pacientes com encaminhamentos antigos podem procurar atendimento. A vereadora prosseguiu seu discurso dirigindo-se à população de Alta Floresta e aos colegas vereadores, pedindo desculpas pela firmeza com que abordaria um tema delicado. Relatou sua luta, desde o início do mandato, pela pavimentação no bairro Imperial, onde residiu sua sogra e onde muitos moradores ainda sofrem com a poeira e a falta de infraestrutura. Agradeceu ao prefeito Chico Gamba pelo trabalho realizado no município e pela promessa de atender a demanda do bairro. Contudo, criticou a postura de um colega parlamentar, o vereador Douglas, que, segundo ela, tem se antecipado nas ações já encaminhadas por outros vereadores, apresentando-se como responsável por conquistas alheias. A vereadora relatou que, após conversar com o prefeito e obter o compromisso da obra, o colega vereador gravou vídeos, reuniu-se com moradores e se creditou pelo atendimento à solicitação, o que classificou como uma atitude desrespeitosa e desleal. A vereadora destacou que sempre esteve disposta a trabalhar em conjunto, citando como exemplo a parceria entre o prefeito e o vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). Afirmou, ainda, que já tentou estabelecer um trabalho em parceria com o vereador citado, mas sem êxito. Finalizando, a vereadora reiterou seu



compromisso com a verdade, afirmou não ser adepta de fazer críticas pelas costas, pediu perdão por eventuais excessos e agradeceu a todos os presentes, desejando que Deus abençoe a todos. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** iniciou sua fala cumprimentando o público presente, os colegas vereadores. Em seguida, em resposta à fala anterior da vereadora Leonice Klaus dos Santos, o parlamentar afirmou que há três anos vem desenvolvendo trabalho no bairro Imperial. Ressaltou que, embora existam diversas indicações registradas por todos os vereadores, o trabalho prático tem sido contínuo, com reuniões e ações que resultaram em pavimentações, como a da Rua Dom João VI, a qual contou com emenda parlamentar destinada por seu gabinete. Mencionou que, durante a última reunião com o prefeito, foi sugerido que a vereadora Leonice passasse a atender demandas no bairro, e que tal colocação foi feita considerando o trabalho já desenvolvido por ele. Afirmou não ter qualquer objeção em trabalhar em conjunto com a colega, e declarou que respeita e admira seu trabalho. No entanto, lamentou que a vereadora tivesse divulgado previamente um vídeo nos grupos de comunicação afirmando que a articulação das obras seria de sua autoria, sem convidá-lo a participar, apesar de sua atuação de anos no local. O vereador explicou que se sentiu no direito de responder publicamente, visto que sua atuação no bairro já era de conhecimento dos moradores e estava respaldada por reuniões e iniciativas anteriores. Reforçou que o debate sobre questões pessoais entre parlamentares deve ocorrer nos gabinetes, e não em tribuna, pois considera que esse tipo de discussão não é adequado ao espaço e não interessa diretamente à população. Dando continuidade ao seu pronunciamento, passou a abordar os temas originalmente pautados para sua fala. Destacou a articulação para a reforma das unidades de saúde dos bairros São José Operário e Santa Rita de Cássia, ressaltando que as mesmas estão em condições precárias e necessitam de melhorias urgentes. Informou que as reformas serão viabilizadas por meio de emenda impositiva destinada por seu gabinete, e que a ação visa proporcionar melhor estrutura de atendimento à população. O vereador abordou, ainda, uma preocupação



relacionada à decisão unilateral da companhia aérea Azul, que poderá cancelar voos na região, o que impactaria negativamente o crescimento econômico de Alta Floresta. Observou que a cidade vive um momento de expansão, com projeções de crescimento de até 15%, acima da média nacional. Sugeriu que a Câmara Municipal articule, junto ao Governo do Estado, uma ação para evitar a interrupção dos voos. Destacou que representantes estaduais, inclusive o chefe da Casa Civil, estarão presentes na inauguração das 213 casas do Residencial Alvorada, e que este será um momento oportuno para realizar tais reivindicações. Reiterou que seu gabinete está aberto ao diálogo com todos os vereadores, inclusive com a vereadora Leonice, reafirmando que não possui conflitos pessoais e que está disposto a resolver eventuais desentendimentos de forma respeitosa e construtiva. Desejou uma boa continuidade de sessão a todos e encerrou desejando bênçãos a todos os presentes. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores, as vereadoras Leonice e Elisa, o público presente, os comerciantes da Praça Cívica, os representantes do Sindicato dos Vigilantes, a senhora Marinei e todos os demais presentes. Destacou de modo especial, sua satisfação em poder homenagear a senhora Cláudia, além de reconhecer o trabalho da senhora Marinei na viabilização de projetos sociais, especialmente aqueles relacionados à habitação popular. Ressaltou que a entrega de 213 casas populares à população de Alta Floresta teve origem na luta da mesma, motivo pelo qual parabenizou sua dedicação. Em seguida, o vereador abordou a situação da Praça Cívica, afirmando que há tempos vem sendo cobrado por comerciantes locais, como o senhor Jair e o senhor Baixinho quanto à segurança no local. Segundo o parlamentar, os recentes episódios de violência, incluindo um homicídio ocorrido no local, demonstram que a tragédia era anunciada. Relatou que participou de reunião com o secretário municipal de Cidades, senhor Paulo Moreira, juntamente com os comerciantes, ocasião em que foi solicitada a atuação da secretaria de Assistência Social. Mencionou ainda outra reunião com a presença do Major Cunha, da Polícia Militar. Relatou que ações recentes



envolveram abordagens da Polícia Militar na praça e o cadastro de pessoas em situação de Rua pela Assistência Social. No entanto, comparou essas ações a "enxugar gelo", pois os indivíduos em situação de vulnerabilidade social migram entre a praça e a rodoviária, o que dificulta soluções definitivas. Ressaltou que a falta de segurança tem prejudicado gravemente os comerciantes que atuam no período noturno, como os senhores Raimundo, Jair e Baixinho, e que é necessário um projeto de remodelação da Praça Cívica, visando torná-la novamente atrativa para as famílias. O vereador enfatizou que o problema deve ser enfrentado com a união de forças entre o poder público municipal, a secretaria de Assistência Social e as instituições de segurança pública. Declarou que "a praça foi tomada pela criminalidade" e que é necessário agir com urgência. Na sequência, Claudinei registrou agradecimentos ao secretário de Saúde, Marcelo Costa, e ao prefeito municipal pela reforma do posto de saúde do bairro Vila Nova, fruto de emenda impositiva de sua autoria. Parabenizou os funcionários da unidade pela dedicação no atendimento à comunidade. Comentou a fala da vereadora Leonice, que apontou problemas pontuais de atendimento na unidade, e comprometeu-se a conversar com a enfermeira responsável, a senhora Fabiana, sobre os apontamentos feitos. Tratando da pavimentação asfáltica, o vereador informou que os trabalhos já foram retomados com intensidade. Destacou o trabalho da equipe da prefeitura, sob coordenação do senhor Roberto Patel, e citou as obras em andamento nos bairros Imperial, AT (nos fundos do CTG) e no acesso entre o Trevo do Chapéu de Couro e o Jardim das Flores. Ressaltou que, com o fim do período chuvoso, o município precisa avançar com celeridade nessas ações. O vereador também manifestou apoio à fala do vereador Douglas sobre a possível suspensão dos voos da empresa Azul Linhas Aéreas na cidade. Destacou o impacto negativo que a suspensão pode causar na economia local e propôs que a Câmara Municipal atue em conjunto com os deputados e o Governo do Estado para buscar incentivos fiscais que mantenham a operação da empresa. Citou, como exemplos, incentivos relacionados ao combustível e ao tempo de permanência



das aeronaves no aeroporto local. Mencionou ainda um manifesto organizado pela CDL, coincidente com o horário da entrega das casas populares, e sugeriu que o Legislativo se envolva formalmente nessa pauta. Por fim, o vereador registrou a importância da entrega das 213 casas populares pelo programa habitacional estadual, com a presença do governador e de diversos deputados. Destacou que esse tipo de política pública precisa continuar, dada a grande defasagem habitacional do município, e desejou que as famílias beneficiadas pudesse usufruir plenamente de suas novas moradias. Encerrando sua fala, agradeceu a todos os presentes. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, a mesa diretora, a vereadora líder Elisa, a vereadora Leonice, os demais vereadores e o público presente. Em seguida, o vereador relatou que, recentemente, participou de uma agenda em Cuiabá juntamente com os vereadores Ailton, Oslen, Adelson e Reginaldo. Nessa ocasião, visitaram diversos gabinetes com pautas específicas de interesse do município. Destacou que estiveram nos gabinetes dos deputados Nininho e Júlio Campos, com os quais trataram da questão do possível cancelamento de voos da empresa Azul Linhas Aéreas para Alta Floresta. Informou que os parlamentares estaduais comprometeram-se a tratar diretamente do assunto com o governador do estado, e considerou oportuno o encontro com o chefe do Executivo estadual, previsto para o mesmo dia, em Alta Floresta. Abordando o tema da habitação popular, o vereador destacou a importância da entrega das 213 casas populares à população Alta Florestense, prevista para ocorrer ainda naquele dia. Reconheceu que, embora não estivesse previsto para discursar no evento, esperava que o presidente da Câmara, ao representar a Casa de Leis, falasse em nome dos 15 vereadores. Solicitou, então, que o presidente utilizasse sua fala para reconhecer publicamente o mérito da senhora Marinei, ex-secretária de Assistência Social, a quem atribuiu papel fundamental na efetivação do referido projeto habitacional. O vereador contextualizou que, ao assumir a pasta em 2021, Marinei e sua equipe já identificavam um programa habitacional lançado em gestões anteriores, mas que havia enfrentado entraves.



Enalteceu a atuação firme da então secretária, que, compreendendo a importância do projeto, arregaçou as mangas e conduziu os trâmites necessários com grande empenho. Ressaltou o conhecimento da ex-secretária sobre o déficit habitacional histórico de Alta Floresta, afirmando que nunca antes houve um programa habitacional de tal relevância no município. Relatou ainda que presenciou o esforço de Marinei durante as várias viagens a Cuiabá, nas quais ambos se encontravam, inclusive nas primeiras horas da manhã. Segundo o vereador, mesmo diante de obstáculos internos à própria gestão municipal, que por vezes tentaram inviabilizar o projeto, Marinei persistiu, tendo sido respaldada pelo prefeito Valdemar Gamba, que, segundo ele, reconheceu sua competência e lhe deu carta branca para dar continuidade à iniciativa. O vereador enalteceu a coragem, a seriedade e a dedicação de Marinei, destacando que a sua equipe que atuou com afinco sob uma liderança responsável. Afirmou que, se fosse outra pessoa, provavelmente teria desistido diante das dificuldades enfrentadas. Segundo ele, a concretização do projeto é fruto de um trabalho técnico e humano, e não de vaidades políticas. O vereador fez um apelo à valorização de quem realmente contribuiu com a realização do projeto, destacando que Marinei deve receber o devido reconhecimento público por sua atuação. Disse ainda que seu objetivo era fazer justiça e destacar que o mérito deve ser dado a quem de fato trabalhou. Encerrou afirmando que quem eventualmente não a reconheceu até então, deveria humildemente pedir desculpas. Atribuiu a Marinei o símbolo de um trabalho comprometido com o bem-estar da população Alta Florestense e, emocionado, a parabenizou publicamente, sugerindo inclusive que recebesse uma salva de palmas. O vereador **Bernardo Patrício dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente da Câmara, os membros da mesa diretora, os vereadores presentes no plenário, em especial as vereadoras Elisa Gomes e Leonice Klaus, além dos assessores parlamentares, na pessoa do senhor Tito. Saudou também o público presente, com menção especial aos comerciantes da Praça Cívica e ao casal Eduardo e Marinei, bem como a todas as mulheres, em nome de sua



esposa, Maria Luz, cuja presença foi destacada com carinho. O parlamentar declarou que o dia era de grande alegria para o município de Alta Floresta, especialmente para ele, pois, conforme relatou, foi um dos responsáveis pela origem do projeto das 213 casas populares que estavam sendo entregues naquele momento. Ressaltou que, à época, ocupava o cargo de chefe do Departamento de Habitação do município e, junto à servidora Luz Maia e ao então prefeito Aziel Bezerra, iniciou as articulações que resultaram na vinda das casas populares para Alta Floresta. Segundo o vereador, o projeto teve início com uma promessa de 100 unidades habitacionais feitas pela presidência da MTPAR (Companhia de Habitação do Estado do Mato Grosso), mas, por meio de articulação e insistência, conseguiu-se ampliar esse número para 213 casas. Destacou que o projeto foi aprovado nesta Casa de Leis, com apoio de diversos vereadores, incluindo Marcos Menin, Silvino Carlos Pires Pereira e Elisa Gomes. Relatou que o projeto original passou por modificações estratégicas, transformando-se em um programa de interesse social, com foco em assistência social, o que possibilitou sua inclusão no programa estadual de habitação popular. Informou que toda a documentação foi deixada regularizada ainda durante sua gestão e que, inclusive, tratou-se da infraestrutura do local, como pavimentação asfáltica, com apoio do governo estadual. O vereador recordou um episódio em que, nos primeiros meses da gestão do prefeito Valdemar Gamba, o então presidente da MTPAR, o contatou informando que os recursos para as obras de asfalto estavam prontos para liberação. Mesmo durante uma viagem do prefeito, foi organizada a assinatura do contrato em um hotel, viabilizando o início das obras de infraestrutura. Nesse contexto, o vereador reconheceu a contribuição fundamental da senhora Marinei, então secretária de Assistência Social, pela continuidade administrativa e técnica do projeto. Destacou que Marinei jamais demonstrou ciúmes em relação ao projeto e sempre atuou com profissionalismo e espírito de cooperação. Agradeceu sua disposição em colaborar, inclusive na entrega de documentos complementares para viabilizar a continuidade da execução. Reforçou que a entrega das moradias



representa um esforço coletivo e sucessivo, destacando que todos os gestores e servidores que atuaram no processo, como o ex-prefeito Asiel, a servidora Luz Maia, a própria Marinei e, atualmente, a primeira-dama Vilma Gamba, tiveram papéis importantes em diferentes etapas do projeto. Finalizou agradecendo a todos os vereadores e presentes. O vereador **Oslen Dias dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente da Câmara Municipal, os membros da mesa diretora, os colegas vereadores, com destaque para as vereadoras Leonice Klaus e Elisa Gomes, e o público presente. Relatou que, na manhã do mesmo dia, realizou uma visita ao residencial que abriga as 213 casas populares que estão sendo entregues à população. Comentou que ficou positivamente impressionado com a qualidade das unidades habitacionais, embora tenha manifestado certo desapontamento com o fato de que nem todas as casas estariam prontas para entrega imediata. Segundo informações que obteve, a empresa responsável comprometeu-se a realizar as entregas por lotes semanais, o que considera positivo para dar celeridade à finalização total do projeto. O parlamentar reconheceu o mérito da senhora Marinei, ex-secretária de Assistência Social, pela dedicação e empenho na condução do projeto habitacional. Lamentou que, apesar de integrar a mesma gestão municipal, Marinei tenha enfrentado momentos de perseguição política e resistência interna, o que, segundo ele, atrasou a conclusão do programa habitacional. Destacou que o importante, neste momento, é que o projeto foi retomado e que as famílias estão sendo beneficiadas com moradias dignas. Parabenizou Marinei pelo trabalho sério e pelas conquistas alcançadas mesmo diante das adversidades. O vereador mencionou uma emenda parlamentar destinada ao vereador Dida, articulada junto ao deputado estadual Ondanir Bortolini (Nininho). Afirmou que está trabalhando para viabilizar, junto ao Executivo Municipal, a fonte de contrapartida necessária para a liberação da referida emenda, reforçando o compromisso com o desenvolvimento de Alta Floresta e a busca por recursos em prol da população. Em tom conciliador, referiu-se aos episódios recentes de desentendimentos entre parlamentares e sugeriu que todos



os vereadores mantenham o respeito mútuo e atuem de forma unida e colaborativa. Em tom descontraído, afirmou que, diante das tensões por questões de protagonismo político, traria “comprimidos contra ciúmeira” para amenizar os ânimos nas próximas sessões. Reforçou que há espaço para todos e que a Câmara precisa manter a coesão para continuar demonstrando eficiência e responsabilidade, como foi feito no mandato anterior. Concluiu incentivando os colegas a continuarem trabalhando de forma organizada e comprometida com o interesse público, reiterando que todos fazem parte da construção de uma Alta Floresta melhor. Agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente da Câmara Municipal, os membros da mesa diretora, os colegas vereadores e vereadoras, bem como o público presente, destacando a presença dos comerciantes da Praça Cívica, da senhora Marinei, ex-secretária de Assistência Social, e do empresário Eduardo, além de outros convidados e servidores da Casa legislativa. O parlamentar agradeceu aos colegas vereadores que subscreveram o ofício conjunto referente à questão do pedágio localizado na MT-208, no trecho que compreende o município de Alta Floresta. Informou que, na oportunidade da visita do governador Mauro Mendes à cidade, fará a entrega oficial da cópia da ata e do ofício coletivo da Câmara Municipal, contendo os registros históricos das audiências públicas, desde a publicação do edital de concessão até os desdobramentos posteriores. O vereador criticou a localização da praça de pedágio, afirmando que, inicialmente, nas primeiras audiências públicas, havia sido anunciado que a instalação ocorreria a 23 quilômetros da cidade. No entanto, posteriormente a praça foi realocada para uma distância de apenas 12 quilômetros do centro urbano, fato que, segundo ele, traz prejuízos e transtornos à população local, especialmente a produtores rurais, estudantes e moradores da zona rural, que precisam pagar para transitar por vias públicas dentro do próprio município. Considerou a situação como injusta e prejudicial à sociedade de Alta Floresta, especialmente aos usuários do trecho da MT-208 entre o município e o entroncamento com a Terceira Leste. Reforçou sua



confiança na sensibilidade do governador Mauro Mendes para revisar esse posicionamento e pleiteou, em nome da Câmara, a isenção da tarifa de pedágio para os residentes dessas regiões. Por fim, reiterou que a solicitação será formalmente apresentada ao governador e defendeu que o Executivo Estadual, em conjunto com o Poder Judiciário e a empresa concessionária Via Brasil, reveja os termos do contrato de concessão e tome providências para minimizar os impactos sociais da implantação da praça de pedágio. Em aparte o vereador Oslen Dias dos Santos, ao fazer uso da palavra, iniciou com uma menção descontraída a um colega parlamentar, dizendo que atenderia ao pedido feito pelo "nobre companheiro", sugerindo, em tom bem-humorado, que "quem não atende, leva bronca". Em seguida, o parlamentar tratou de dois temas de relevância regional, a situação da empresa aérea Azul Linhas Aéreas onde informou que o deputado estadual Nininho encontrava-se, naquele momento, a bordo do avião juntamente com o governador Mauro Mendes, e que já estaria tratando do tema durante o voo. Afirmou que, ao desembarcarem em Alta Floresta, haveria esforços conjuntos para viabilizar uma reunião com o objetivo de discutir a manutenção dos voos regionais da Azul, considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico local. A questão do pedágio na MT-208, relatou que está em tratativas para agendar um encontro com a Dra. Fernanda, advogada responsável pela ação judicial movida contra o Governo do Estado e contra a empresa Via Brasil, concessionária responsável pela rodovia. Destacou que qualquer medida ou avanço legal em relação à praça de pedágio depende da condução processual da referida advogada, razão pela qual aguarda o retorno para confirmar agenda e obter atualizações sobre o andamento do processo, atualmente sob análise da Desembargadora em Cuiabá. O vereador finalizou pontuando que todas as iniciativas e decisões jurídicas relativas à questão do pedágio precisam passar pela avaliação da Dra. Fernanda, considerando que a ação já foi ajuizada e segue em trâmite no Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Retomando sua fala o vereador Silvino Carlos Pires Pereira agradeceu ao vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti) pela fala e ressaltou que o governador do



Estado de Mato Grosso é a principal autoridade estadual e que não tem dúvida de que, havendo a manifestação do governador para atender a comunidade, o pedido será atendido de imediato. Parabenizou o vereador Bernardo pelo trabalho incansável em prol da habitação popular, assim como parabenizou a Marinei pelo excelente trabalho realizado na Secretaria de Ação Social. O vereador destacou a importância de contar com pessoas comprometidas com o progresso e o bem-estar da população, e reconheceu o apoio da Câmara na aprovação do projeto habitacional. Comentou que se trata de uma "novela antiga", iniciada ainda na gestão de Maria Isaura, que conseguiu viabilizar algumas casas e a aquisição do terreno, e que agora, graças ao empenho de várias gestões, as casas estão sendo entregues. Em seguida, abordou a questão da praça de pedágio, mencionando a necessidade de um trabalho conjunto entre a Prefeitura, Ministério Público e secretaria de Ação Social para realizar um estudo sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social naquela região. Ressaltou que muitas dessas pessoas acabam em situação de ociosidade, o que pode levar a problemas como alcoolismo e uso de drogas, agravando a situação social no município. O vereador apresentou uma proposta para inclusão no Plano Plurianual (PPA) de ações voltadas para o atendimento clínico e internação de pessoas em situação de dependência química e alcoolismo. Destacou a importância de a Prefeitura firmar convênios com clínicas privadas para realizar esses atendimentos, especialmente para aqueles que não têm condições financeiras e cujas famílias não conseguem arcar com o tratamento. Explicou que, embora famílias com condições financeiras possam buscar auxílio pelo judiciário, há muitos casos que dependem diretamente da atuação do poder público. Além disso, destacou a relevância de disponibilizar essas metas no PPA e no orçamento municipal, para assegurar recursos e dar efetividade ao atendimento. Mencionou que o custo médio de uma internação gira em torno de R\$ 2.500 e que, em algumas situações, somente o tratamento em clínicas fechadas pode garantir a recuperação dessas pessoas. Por fim, o vereador propôs a inclusão de metas para convênios com clínicas veterinárias para a castração de



animais, mencionando uma emenda de sua autoria relacionada a esse tema. Ressaltou a importância de que essas ações estejam formalmente incluídas no PPA para evitar a argumentação de que “não há previsão orçamentária” e para garantir o atendimento às demandas da população. Encerrando, agradeceu a todos pela atenção. O vereador **Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross)** cumprimentou a todos, iniciando com o senhor presidente, os vereadores e vereadoras, e em especial as irmãs Constância, Claudinha, o senhor Eduardo, assim como todos os servidores da Casa. Expressou sua gratidão a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez na tribuna representando a população. Em seguida, falou sobre a praça cívica e destacou a indicação feita por ele para a construção de uma pista de esqueite profissional, com melhores condições para o treinamento. Ressaltou que a intenção é permitir que Alta Floresta possa sediar etapas de campeonatos estaduais e nacionais. Comentou que na semana anterior recebeu contato do Lucas, diretor da modalidade esqueite, informando sobre a presença de pessoas que estavam atrapalhando os treinamentos dos jovens na praça. Informou que essa questão foi encaminhada diretoria de Segurança, por meio do secretário Paulo, que tomou providências para retirar essas pessoas do local. Por fim, mencionou uma solicitação feita ao deputado Nininho para a doação de três motocicletas de 300 cilindradas destinadas à Diretoria de Segurança e Transporte. O vereador acredita que esse reforço possibilitará uma maior presença de rondas na praça, contribuindo para a segurança da população, que, segundo ele, é uma necessidade urgente em Alta Floresta. O vereador Darli Luciano da Silva utilizou a prerrogativa do **aparte** para esclarecer a distinção entre agentes de trânsito e guardas municipais. Ressaltou que o agente de trânsito tem sua atuação limitada exclusivamente às questões de trânsito, não podendo atuar em segurança pública de forma mais ampla. Destacou que, embora a aquisição das motocicletas seja útil para apoiar a fiscalização do trânsito, o que o município realmente necessita é de uma Guarda Municipal estruturada. Segundo ele, a Guarda Municipal é a instituição adequada para cuidar efetivamente dos imóveis e bens públicos do Executivo Municipal, além



de atuar de forma mais ampla na segurança da cidade. Finalizou ressaltando que a Guarda Municipal teria capacidade para resolver os problemas que hoje são atribuídos de forma incorreta aos agentes de trânsito. Retornando ao uso da palavra, o vereador Francisco Ramos da Silva respondeu ao vereador Darli Luciano, afirmando que da presença das motos para fazer ronda já vai melhorar bastante a situação. O pessoal vendo a circulação, a movimentação, já ajuda bastante. E, sem dúvida, a segurança municipal será fundamental para o que estamos precisando naquele local. Disse ainda que continuará cobrando as autoridades responsáveis para que essa segurança seja efetivamente garantida à população. Finalizou agradecendo a todos pela presença e desejando que Deus abençoe a todos. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente da Câmara Municipal, os membros da mesa diretora, os colegas vereadores e vereadoras, bem como o público presente. O vereador ressaltou que não há como tratar com tom menor o que ocorreu na sexta-feira passada na Praça Cívica, classificando o fato como lamentável. Relatou que, no exato momento em que o jovem foi assassinado naquele local, estava presente e destacou a revolta diante da situação, especialmente porque havia feito cobranças constantes para que houvesse patrulhamento e um trabalho efetivo da assistência social na praça, o que, segundo ele, não ocorre. O vereador afirmou que a realidade é de ausência tanto de segurança quanto de assistência social como deveriam estar presentes. Destacou que a ação social limita-se a realizar cadastros, o que, segundo ele, não resolve o problema, questionando como se podem cadastrar pessoas em situação de rua que muitas vezes sequer possuem documentos. Enfatizou que o problema não atinge apenas os comerciantes, mas as famílias que levam suas crianças para brincar e os frequentadores do projeto de skate, que sofrem com a insegurança local. O vereador ressaltou que o jovem assassinado era conhecido e lamentou que este já fosse o terceiro homicídio registrado na praça. Alertou que “crianças a partir de oito anos estão sendo usadas como moeda de troca para a obtenção de drogas”, e afirmou que a Praça Cívica tornou-se um ponto de uso e tráfico de



entorpecentes, além de um local marcado pelo descaso. Informou que as cobranças feitas à assistência social são recebidas como caprichos, o que impede uma atuação eficaz. O vereador não negou os direitos das pessoas em situação de rua, mas reforçou a necessidade de um trabalho diário e eficaz da assistência social no local, e não visitas esporádicas. Mencionou que imagens da praça expõem cenas chocantes para quem não conhece o local, mas que os comerciantes estão habituados a presenciar situações de pessoas alcoolizadas, pontos de drogas e crianças expostas a riscos. Fez um apelo ao prefeito, à secretaria de Assistência Social e à vereadora Elisa para que se faça algo efetivo, com segurança e assistência social atuando diariamente, a fim de proteger a população e o espaço público. Criticou as condições da praça, que está escura e se assemelha a uma balada sem iluminação adequada, questionando por que o município, que dispõe de recursos para investir em placas solares e iluminação pública, não realiza a devida iluminação na Praça Cívica. Apontou o abandono do parque, com árvores sem poda, banheiros em estado lamentável e câmeras de segurança ineficazes. Destacou que o município tem capacidade financeira para realizar melhorias, uma vez que investe milhões em festas (*sic*) com regime de urgência. Manifestou indignação pela tragédia ocorrida e questionou quem será responsabilizado pela morte do jovem, afirmando que a situação não pode continuar como está. Finalizou fazendo indicação para que se ilumine a praça, se coloque segurança e câmeras de monitoramento, ressaltando a urgência do tema e a necessidade de tramitação do projeto em regime de urgência para que medidas possam ser tomadas rapidamente. O vereador lembrou que este pedido é antigo e mencionou que o que incomodava anteriormente era uma pequena cerca que o secretário resistia a retirar, mas esclareceu que não faz birra, e sim cobranças motivadas pelas exigências da população. Ao concluir, agradeceu a todos e deixou sua indignação registrada. O vereador **Nilson Pereira da Silva** iniciou sua fala cumprimentando o público que acompanha a sessão pelas redes sociais, os servidores da Casa e agradeceu a Deus pela vida e pelo dia. Em seguida, relatou que visitou algumas escolas, entre elas a Escola Mundo Novo e



a Escola Castelo Branco, localizadas no bairro Santa Rita. Informou que, em relação à segurança das crianças, havia solicitado a instalação de quebra-molas em frente à Escola Mundo Novo, em resposta à preocupação com o tráfego intenso e a poeira, agravada pelo trânsito de caminhões durante o período de safra. Destacou que o secretário Roberto Patel atendeu à solicitação e realizou a instalação dos quebra-molas, além de placas indicativas para evitar riscos. O vereador ainda que estivesse na comunidade de Santa Rita ouvindo moradores e a comunidade escolar, que continuam cobrando a instalação de aparelhos de ar condicionado na unidade escolar e a construção do muro na escola municipal, visando a segurança dos estudantes. Parabenizou a gestão municipal, por meio do departamento de habitação e seu responsável, pela entrega de 213 casas populares no Residencial Alvorada. Destacou a emoção do morador Ribamar, que em público agradeceu a realização do sonho da casa própria. Ressaltou que Ribamar, que tem vários filhos, inclusive adotivos, é um exemplo de caridade e cuidado para com os próprios e os filhos de outras pessoas. Destacou o empenho do vereador Bernardo na área de habitação, reconhecendo-o como referência no tema em Alta Floresta, tanto pela atuação passada quanto pelo trabalho atual. O vereador parabenizou as secretárias de Assistência Social que passaram pelo setor, destacando Marinei, Vilma e Luz Maia pelo trabalho dedicado e grandioso em prol da sociedade que mais necessita das políticas públicas. Em sua fala sobre segurança, Nilson Pereira relatou que, durante o final de semana e a semana anterior, observou o intenso trânsito de pedestres, ciclistas, pessoas com cadeiras de rodas e carrinhos de bebê na Perimetral Rogério Silva, especialmente no acesso à farmácia básica, local com grande fluxo de pessoas. Destacou o risco elevado de acidentes, mencionando ainda o trânsito intenso de alunos em direção ao SENAI, ao Corpo de Bombeiros e a UNEMAT, conforme lembrou ao vereador Luciano. Informou que faria uma indicação relativa à segurança naquele local. Usando a prerrogativa de **aparte**, o vereador Darli Luciano da Silva fez uso da palavra para acrescentar que há mais um problema a ser considerado. Informou que o serviço dos 100 começará a atender naquela



região e que crianças autistas, que na semana anterior tiveram problemas relacionados ao atendimento, serão atendidas às margens da Perimetral. Relatou que conversou com o secretário sobre a gravidade da situação, destacando que o risco de uma criança se afastar da mãe e ser atropelada na Perimetral é muito grande, ressaltando a seriedade desse problema. Retornando à palavra, o vereador Nilson Pereira da Silva agradeceu a gentileza do vereador que o antecedeu, reconhecendo que não havia considerado a questão do atendimento às crianças autistas e o risco envolvido. Destacou que o risco para uma criança, adolescente ou aluno com autismo é significativo, reforçando a urgência de se tomar providências. O vereador informou que está elaborando uma indicação para a construção, paralelamente à Perimetral, de uma via destinada a pedestres, ciclistas e pessoas com cadeiras de rodas, abrangendo o trajeto desde a entrada do Bairro Boa Nova até a Avenida Amazona, na região do Cidade Alta, passando pela UNEMAT. Ressaltou que essa medida visa salvar vidas e proteger a população. O vereador afirmou que Alta Floresta precisa avançar em questões relacionadas à segurança, qualidade de vida e adequação da infraestrutura urbana ao contingente populacional atual, lembrando que a cidade não é menor e que seu crescimento a coloca em condições comparáveis às de uma capital. Para finalizar, ao retomar o tema da Praça Cívica, o vereador manifestou seu apoio às iniciativas relacionadas à segurança e melhorias no espaço público. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Casa, os colegas vereadores, a vereadora Leonice, a imprensa e todos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Em nome da irmã Constância, cumprimentou o público presente. Colocou-se à disposição de todos os que trabalham na Praça Cívica e relataram problemas recentes, destacando que o vereador Darlan havia a procurado na semana anterior para tratar do tema. Informou que, apesar de ter estado em viagem a Cuiabá durante toda a semana, retornando somente na sexta-feira à noite, já tomou providências por meio de seu assessor, solicitando o encaminhamento de um ofício para a realização de uma reunião com o Conselho de Segurança

Página 20 de 31



Pública, no intuito de tratar da situação da Praça Cívica e buscar soluções junto às forças de segurança do município. Reafirmou sua solidariedade e apoio à causa. A vereadora parabenizou todos os envolvidos na conquista das casas populares entregues recentemente, destacando especialmente o empenho do vereador Bernardo, que, segundo ela, lutou incansavelmente para transformar esse projeto em realidade. Reconheceu o mérito de todos que passaram pela secretaria de Assistência Social ao longo do processo, incluindo a colega Marinei, com quem trabalhou durante a gestão do prefeito Chico Gamba. Desejou bênçãos a todas as famílias beneficiadas e reiterou seu respeito ao vereador Bernardo, cuja atuação na área de habitação é amplamente reconhecida. Em seguida, relatou sua viagem a Cuiabá na semana anterior, onde obteve recursos destinados à pavimentação asfáltica e também conseguiu com apoio do deputado Faissal, uma emenda no valor de R\$ 500 mil para a ampliação do Lar dos Idosos. Destacou o projeto arquitetônico desenvolvido com doação voluntária da arquiteta responsável e elogiou a iniciativa como uma ação social relevante e necessária. Ao final de sua fala, a vereadora abordou a situação do voo operado pela companhia Azul, expressando preocupação com a possibilidade de cancelamento da rota Alta Floresta a Cuiabá a partir de 1º de julho. Destacou que essa luta não é recente, mencionando batalhas anteriores travadas por ela e outros vereadores para manter serviços aéreos essenciais no município, como no caso do AP2. Afirmou que não é aceitável o argumento de falta de demanda ou de prejuízo financeiro da companhia, visto que a procura por passagens aumentou e a tarifa local é uma das mais caras do estado. Defendeu que a Câmara Municipal, junto com a sociedade civil, o prefeito e a CDL, deve se unir para impedir a retirada do voo, lembrando que a terceirização do aeroporto foi feita com a promessa de ampliação dos serviços, não redução. Encerrou a fala reforçando que Alta Floresta é um polo regional e não pode regredir em conquistas tão importantes, e que a luta pela permanência do voo deve ser de todos. Por fim, mencionou que às 16 horas daquele dia estaria presente na cerimônia de entrega das casas populares, celebrando a



concretização do sonho de muitas famílias, e desejou uma semana abençoada e de vitórias para toda a comunidade de Alta Floresta. O presidente **Francisco Ailton dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, as vereadoras Leonice e Elisa, e o público presente, mencionando nominalmente os senhores Raimundo, Jair, Baixinho, seu Nelson, Pinduca, Odina e demais frequentadores da Praça Cívica. Lamentou profundamente o ocorrido na praça na semana anterior, classificando a situação como muito triste, especialmente por se tratar de um problema que vem sendo cobrado desde o início de seu mandato em 2021. Recordou que, quando seus filhos eram pequenos, a praça era um espaço de encontro entre amigos e de lazer para as crianças, situação que infelizmente se deteriorou com o tempo. Comprometeu-se, junto aos demais vereadores e especialmente ao vereador Darlan, a buscar soluções imediatas com o prefeito Chico, ressaltando que a situação exige urgência absoluta. Reforçou seu apoio à causa dos trabalhadores e frequentadores da praça, reafirmando que está junto na luta pela revitalização e segurança do espaço. Agradeceu a presença de todos, citando em especialmente sua namorada Mara e a jovem Pietra, sua homenageada do dia, além de saudar todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, abordou a questão da empresa aérea Azul, destacando que, de acordo com levantamento realizado por sua equipe, o aeroporto de Alta Floresta atende uma população de mais de 300 mil pessoas, considerando não apenas os municípios do Alto Tapajós, mas também cidades como Cotriguaçu, Juruena, Colíder, Canaã, Nova Guarita e Novo Mundo. Informou que está elaborando um ofício em nome da Câmara Municipal para ser entregue ao governador, que estará presente na cidade ainda naquele dia. O objetivo é solicitar o envolvimento direto do chefe do Executivo estadual, juntamente com os deputados Dilmar Dal Bosco, Júlio Campos e Nininho, para evitar que a companhia Azul retire o voo da rota a partir do dia 1º de julho, o que representaria uma grande perda para o município e região. Ressaltou que o voo é essencial para o turismo e, principalmente, para o atendimento à saúde, já que muitos pacientes ainda são encaminhados para



tratamentos em Cuiabá. Finalizou sua fala questionando por que a Prefeitura ainda não efetivou a contribuição à Fazenda da Esperança, instituição que realiza há décadas um trabalho voluntário de recuperação de dependentes químicos na região, sem custo algum para os acolhidos. Relatou que foi realizada uma reunião com a ex-prefeita Isaura e os vereadores, ocasião em que ficou acertado que o Executivo faria um repasse de recursos para a instituição, o que, até o momento, segundo informações recebidas, não foi cumprido. Encerrou agradecendo a atenção de todos e desejando que Deus abençoe cada um. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares. **Passando a Ordem do Dia.** Ato contínuo foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes proposituras: **1) Requerimento Verbal** que em súmula: “Adiamento de discussão pelo período de até 4 sessões ordinárias, da Moção nº 038/2025.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **2) Moção nº 040/2025** que em súmula: “Congratulações ao Diretor-presidente do MTPAR, Wener Santos, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do Sistema Habitacional de Mato Grosso (SiHabMT), em especial pela entrega das unidades habitacionais do Residencial Alvorada, em nosso município.”, de autoria do vereador Bernardo Patrício dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a homenageada, enaltecedo e parabenizando. Não havendo mais nada, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **3) Moção nº 041/2025** que em súmula: “Congratulações à Primeira-Dama do Estado de Mato Grosso, senhora Virgínia Mendes, em reconhecimento à sua destacada atuação social e dedicação incansável às causas humanitárias e de justiça social em Mato Grosso.”, de autoria do vereador Bernardo Patrício dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a homenageada, enaltecedo e parabenizando. Não havendo mais nada, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **4) Emenda nº 009/2025** que em súmula:



“Modificativa o Projeto de Lei nº 015/2025 (dispõe sobre a autorização para o Município implantar e manter sistemas de vigilância eletrônica nas unidades escolares públicas, e dá outras providências.)”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual havendo discussão foi discutida pelo vereador **Darli Luciano da Silva** que iniciou sua fala justificando a apresentação da emenda ao projeto de lei que trata da instalação de câmeras de vigilância nas escolas municipais, explicando que a proposta visa incluir a despesa no orçamento, tendo em vista que não há previsão orçamentária para o corrente ano. Informou que a emenda está sendo votada neste momento para que possa ser publicada ainda este ano, mas com validade a partir de 1º de janeiro. Esclareceu que a medida é necessária para que a emenda esteja contemplada no Plano Plurianual, que entra em vigor em 1º de janeiro, assegurando assim a legalidade tanto do projeto quanto da emenda. Ressaltou que a proposta tem o objetivo de garantir a devida adequação orçamentária e legal. Não havendo mais discussão foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 4) Projeto de Lei nº 015/2025 que em súmula: “Dispõe sobre a autorização para o município implantar e manter sistemas de vigilância eletrônica nas unidades escolares públicas, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual havendo discussão foi discutida pelo vereador **Darli Luciano da Silva** que iniciou sua fala destacando que já havia solicitado o apoio dos demais parlamentares e demonstrado a necessidade da medida, com base em situações recorrentes observadas em escolas de diversas regiões do país. Ressaltou que o objetivo do projeto é garantir maior segurança nas dependências escolares, como salas de aula e corredores, visando à proteção tanto dos alunos quanto dos profissionais da educação, incluindo professores, vigilantes e demais servidores. Mencionou, como exemplo recente, um caso ocorrido no Rio de Janeiro envolvendo uma agressão de uma professora a um aluno autista, cuja situação foi comprovada por meio de imagens de câmeras de segurança. Apontou que há diversos casos em que professores são agredidos por alunos e, pela ausência de provas, não conseguem responsabilizar os agressores. Diante disso, solicitou



novamente o apoio dos nobres colegas para a aprovação do projeto, enfatizando que a instalação de câmeras trará mais segurança aos profissionais da educação, aos alunos e proporcionará tranquilidade aos pais, que saberão que seus filhos estarão sendo monitorados dentro das unidades escolares. Destacou ainda que o monitoramento poderá registrar eventuais ocorrências, garantindo provas em caso de necessidade. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 5) Requerimento nº 052/2025 que em súmula: “ Requerem, após manifestação do Douto e Soberano Plenário, o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Valdemar Gamba, com cópia aos Secretários Municipais de Fazenda, Sr. Carlos do Nascimento e de Governo, Gestão e Planejamento Sr. Robson Quintino, que seja encaminhada a esta Casa Legislativa, no prazo legal, informações, com a maior brevidade possível, com fundamento no Art. 2º, §§ 2º e 3º da Lei Municipal nº 2.994/2025, relatório completo de Prestação de Contas referente à EXPOALTA 2025. Solicita-se, especialmente, que o relatório contenha o valor total investido pelo Município na realização do referido evento; discriminando as despesas públicas efetuadas, conforme estabelece a legislação vigente.”, de autoria dos vereadores Darlan Trindade Carvalho e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). A qual não havendo discussão foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 6) Requerimento nº 053/2025 que em súmula: “Requerer, após manifestação do Douto e Soberano Plenário, o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Valdemar Gamba, com cópia aos Secretários Municipais de Fazenda, Sr. Carlos do Nascimento e de Governo, Gestão e Planejamento Sr. Robson Quintino, que seja encaminhada a esta Casa Legislativa, no prazo legal, relatório de Prestação de Contas referente à Festa Alusiva ao Aniversário do Município, com fundamento na Lei de Acesso à Informação e nos princípios da transparência e publicidade que regem a Administração Pública. Solicita-se que o relatório contenha o valor total investido no evento, bem como o detalhamento de todas as programações realizadas ao longo da semana comemorativa.



incluindo shows, apresentações culturais, contratos firmados, serviços contratados e demais despesas relacionadas.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 7) Requerimento nº 054/2025 que em súmula: “Requererem que seja encaminhado o presente expediente ao Prefeito Municipal, Valdemar Gamba, enquanto representante atual do Poder Concedente dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário, para que digne prestar em até quinze dias as seguintes informações oficiais a esta Casa Legislativa: 1. Houve por parte do Poder Executivo, enquanto Poder Concedente, anuência formal para a transferência do controle da Concessionária para a empresa Norte Saneamento? 2. A empresa Norte Saneamento preenche todos os quesitos e condições exigidas originalmente no certame licitatório que culminou na concessão dos serviços de saneamento? 3. Foi comprovada a idoneidade moral e financeira da empresa sucessora, bem como as demais exigências regulamentares estabelecidas pelo Executivo para esse tipo de transferência? 4. Quais foram os procedimentos administrativos formais adotados pela Prefeitura Municipal para análise e deliberação quanto à transferência de controle.”, de autoria dos vereadores Darlan Trindade Carvalho e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** utilizou a palavra para tratar sobre o requerimento relacionado à empresa concessionária de abastecimento de água no município. Informou que a proposição tem como objetivo buscar informações detalhadas sobre a referida empresa, cuja concessão possui validade de 30 anos, com término previsto apenas para agosto de 2032. Ressaltou que, apesar de o município estar em pleno crescimento e ser rico em bacias hídricas, a empresa tem prestado um serviço inadequado à população, sendo alvo de críticas recorrentes quanto à má qualidade do atendimento. Lembrou que recentemente houve a atuação do Ministério Público, inclusive com audiência realizada no final do ano anterior, e destacou a gravidade da falta de água nas



residências, situação inaceitável em um estado e país com tamanha disponibilidade hídrica. Mencionou também que, nos últimos quatro anos, foram realizadas 2.015 novas ligações de água, o que demonstra o crescimento do município e a necessidade urgente de investimentos adequados por parte da concessionária. O vereador frisou ainda que, conforme informações preliminares, alterações societárias que envolvam percentual superior a 51% do controle da empresa devem ser submetidas à aprovação da Câmara Municipal. Reforçou a importância de se obter toda a documentação pertinente, de forma a permitir análise minuciosa, com o apoio do Ministério Público e do Poder Judiciário, quanto ao cumprimento do contrato e ao respeito à legislação estadual e federal. Por fim, informou que, de posse dessas informações, pretende-se realizar nova reunião com a Dra. Fernanda, promotora que tem se destacado pelo comprometimento com a causa, a fim de acompanhar de perto as tratativas e buscar o adequado enquadramento da empresa, que, segundo ele, encontra-se em situação desorganizada e insatisfatória. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** ao se manifestar sobre o requerimento em discussão relatou que participou de uma reunião recente com representantes da empresa responsável pelo abastecimento de água, da qual também participaram a Promotoria de Justiça, a SEMA, o prefeito Valdemar Gamba, a UNEMAT e demais entidades. Observou que os vereadores Elisa e Douglas, entre outros, vêm acompanhando de perto essa questão. O parlamentar expressou preocupação com a situação atual do abastecimento de água no município, especialmente diante do crescimento acelerado da cidade. Destacou que, conforme apresentado na referida reunião, há uma solução emergencial prevista para o curto prazo, aproximadamente três a quatro anos baseada na construção de 29 represas auxiliares. No entanto, chamou a atenção para o fato de que não foi apresentado qualquer plano definitivo ou de longo prazo, como captação de água do rio Teles Pires ou a construção de novas represas estruturais. Alertou que, caso não haja planejamento imediato, o município poderá enfrentar um grave problema no futuro, com risco de interrupção do crescimento urbano



devido à insuficiência no abastecimento de água. Reconheceu que projetos estruturantes nessa área demandam investimentos elevados, mas ressaltou a importância de se iniciar desde já a busca por recursos, envolvendo a união de esforços entre vereadores, senadores, deputados federais, governo estadual e demais esferas de poder. Reforçou, por fim, que é essencial o engajamento do Legislativo para cobrar e acompanhar a elaboração de projetos sólidos que assegurem o abastecimento de água em longo prazo, evitando que a cidade fique à mercê de colapsos hídricos. O vereador **Darli Luciano da Silva** relembrou que, no ano anterior, durante o período de estiagem, o município de Alta Floresta enfrentou uma grave crise hídrica, considerada a mais severa já registrada na cidade. Destacou que, naquela ocasião, foram discutidas alternativas de captação de água a partir do rio Teles Pires ou do rio Cristalino, inclusive com debates realizados na Câmara Municipal sobre a viabilidade técnica e os custos dessas opções. Mencionou que, embora inicialmente tenham sido apresentados valores elevados para a execução dessas obras, verificou-se posteriormente que os custos reais seriam significativamente menores. Segundo o vereador, com investimentos bem inferiores aos que foram discutidos anteriormente inclusive inferiores aos R\$ 100 milhões citados, seria possível viabilizar a captação de água de um dos dois rios, considerando a necessidade urgente de garantir o abastecimento da cidade. Criticou as alegações de que a retirada de água do rio Cristalino poderia afetar os ribeirinhos e o curso do Rio Teles Pires, ressaltando que a dimensão do Cristalino, com aproximadamente 20 metros de largura e profundidade considerável em alguns trechos, tornaria insignificante a captação de água por meio de um tubo de apenas 1 metro de diâmetro. Afirmou que tal captação não causaria prejuízo ambiental significativo e, ao contrário, traria uma solução viável e sustentável para a crise enfrentada. Defendeu que, caso a empresa concessionária de água não tenha capacidade ou interesse em realizar os investimentos necessários, caberia ao município, com apoio do governo estadual e federal, assumir essa responsabilidade. Sugeriu ainda que, ao término do atual contrato de concessão, seja realizada uma nova



licitação, uma vez que a empresa atual tem investido o mínimo possível e não vem correspondendo às expectativas da população. Concluiu reforçando a necessidade de articulação entre os entes federativos para garantir os recursos necessários à captação e à segurança hídrica de Alta Floresta. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 8) Requerimento nº 055/2025 que em súmula: “Requerem, que seja encaminhado o presente expediente ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marcelo de Alécio Costa, com cópia ao Prefeito Municipal, Valdemar Gamba, para que, no prazo de até 15 (quinze) dias, sejam prestadas as seguintes informações relativas ao USF I Vila Nova - Ezequiel Martins da Silva (Quiel da Vila): 1. Quantitativo de servidores lotados naquela unidade de saúde, incluindo tempo de serviço e respectiva função; 2. Quantitativo de contratação recente e se teve algum contrato encerrado no período de seis meses?”, de autoria dos vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Leonice Klaus dos Santos. A qual não havendo discussão foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 9) Moção nº 036/2025 que em súmula: “Congratulações à Drª Pietra Melo da Silva, pelos relevantes serviços prestados ao município na área da saúde estética, bem como por sua dedicação profissional e contribuição ao desenvolvimento social e econômico local.”, de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a homenageada, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais nada, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 10) Moção nº 037/2025 que em súmula: “Congratulações com a optometrista Jaqueline da Cruz, em reconhecimento à sua destacada trajetória pessoal e profissional.”, de autoria da vereadora Leonice Klaus dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a sua homenageada, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais nada, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 11) Moção nº 039/2025 que em súmula: “Congratulações à Sra. Maria Constança da Silva Bobadilha, em reconhecimento



à sua trajetória de vida marcada por fé, superação e dedicação à obra missionária no município de Alta Floresta.”, de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a sua homenageada, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais nada, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade.

12) Indicação nº 280/2025 que em súmula: “ O vereador que a esta subscreve, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, Indica ao Prefeito Municipal, com cópias à Secretaria Municipal de Educação, a necessidade de padronização das fachadas das Escolas Municipais, conforme minuta de projeto em anexo.”, de autoria do vereador Nilson Pereira da Silva. A qual havendo discussão foi debatida pelo vereador **Nilson Pereira da Silva** que utilizou a palavra para justificar a apresentação de indicação que propõe a padronização das fachadas das unidades escolares do município de Alta Floresta. Solicitou o apoio dos demais parlamentares da Casa, ressaltando que a medida visa aprimorar a identificação visual das escolas, além de contribuir com a segurança dos estudantes e de toda a comunidade escolar. Destacou que a padronização proporcionará benefícios estéticos e funcionais aos estabelecimentos educacionais, fortalecendo a presença e o reconhecimento das instituições de ensino no contexto municipal. Enfatizou que a fachada escolar tem papel importante na percepção de segurança, estabilidade e acolhimento, e que a construção de pórticos nas entradas das escolas, com cobertura e calçamento adequado, trará mais conforto, especialmente para cadeirantes, facilitando o acesso e a mobilidade de todos os estudantes. O vereador pontuou ainda que a iniciativa trará melhorias na acessibilidade, segurança em situações emergenciais, proteção contra intempéries, valorização da educação, criação de um ambiente escolar mais acolhedor, e também contribuirá para o embelezamento urbano. Ressaltou que, com o crescimento do município, torna-se cada vez mais necessário investir em ordenamento urbano e na qualificação visual dos espaços públicos, especialmente os voltados à educação, que merecem todo o respeito da população. Concluiu solicitando o apoio dos colegas



vereadores à referida indicação. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. Constando a **ausência em plenário** do vereador Darlan Trindade Carvalho. Não houve **pedido de explicações pessoais**. Em **Assuntos Gerais** O senhor Presidente convocou os demais parlamentares para uma sessão extraordinária na sequencia. O senhor Presidente informou que a Ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h45min., o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Matheus Henrique Armani**, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em Um discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA
09 JUN. 2025

Mesa Diretora